



# Banco Société Générale Brasil S.A.

**Demonstra es financeiras em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**

## **Relatório da Administração**

Senhores clientes e acionistas,

A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. (“Banco”) submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras com o relatório de auditoria dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

O Banco Société Générale Brasil S.A. tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. O Grupo Société Générale (“Grupo SG”) é uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2025 atingiu o valor de R\$ 1,7 bilhão e o índice de basileia alcançou 31,33%. O Banco apresentou um lucro de R\$ 57,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro 2025.

### **Responsabilidade Socioambiental e Climática**

Em conformidade com as diretrizes da Política Ambiental Global do Grupo Société Générale e com base nos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.945/21, o Banco reconhece a importância de sua responsabilidade quanto à questão socioambiental e climática na condução de seus negócios e atividades.

O Grupo SG contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às instituições financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federação Bancária Europeia (EBF) e da Federação Bancária Francesa (FBF), o Grupo SG atua no sentido de promover a regulamentação adequada do financiamento sustentável e apoia as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável.

Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma relação ética e transparente, da preservação do meio ambiente para as gerações futuras e o respeito à diversidade.

O Grupo SG, por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar vidas humanas por meio da “promoção gratuita da educação, capacitação profissional, esporte, saúde, preservação do meio ambiente, arte e cultura”.

As políticas de responsabilidade ambiental e social, ambiental e climática (PRSAC) encontram-se no endereço eletrônico do sítio no Brasil:

<https://societegeneralebrasil.com.br/site/wp-content/uploads/2025/06/PRSAC-BSGB-2025.pdf>

## Informações de Equidade

Em cumprimento com a Lei nº 15.177/2025, que altera a Lei nº 6.404/1976, o Banco apresenta os indicadores de equidade a seguir:

### I - Quantidade e proporção de mulheres, por níveis hierárquicos

	2024		2025		Var %	Var .p.p %
	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção		
Analistas	8	38%	7	37%	-13%	-1%
Coordenador / Especialista	10	43%	8	36%	-20%	-7%
Gerente / Gerente Geral	18	41%	18	42%	0%	1%
Direção	2	29%	2	29%	0%	0%
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>40%</b>	<b>35</b>	<b>38%</b>	<b>-8%</b>	<b>-2%</b>

### II - Quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos na administração

	2024		2025		Var %	Var .p.p %
	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção		
Mulheres na Administração	2	29%	2	29%	0%	0%

### III - o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo. Relativa a cargos ou funções similares

	2024		2025		Var	
	Remun Fixa	Total	Remun Fixa	Total	Remun Fixa	Total
Diretor / Presidente	131%	142%	131%	146%	0%	3%
Gerente / Gerente Geral	77%	69%	78%	69%	1%	0%
Coordenador / Especialista	107%	105%	110%	107%	3%	2%
Analistas	107%	105%	103%	94%	-3%	-10%

## Ouvidoria e Canal de Denúncias

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.860/2020, o Banco está isento da obrigatoriedade de manter um Canal de Ouvidoria, uma vez que não possui clientes classificados como pessoas naturais, empresários individuais ou pessoas jurídicas classificadas como microempresas e empresas de pequeno porte. O Banco disponibiliza um Canal de Denúncias aos seus funcionários, por meio do qual possa ser utilizado, sem a necessidade de se identificarem, em situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às suas atividades.

Os procedimentos de utilização do canal de comunicação podem ser encontrados na internet e intranet do Banco no Brasil. Canal de Denúncias:

<https://societegeneralebrasil.com.br/site/canal-de-denuncias/>

A Administração do Banco Société Générale Brasil S.A. agradece aos clientes, e a nossos acionistas, o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 24 de março de 2026

Administradores

BEATRIZ LACAZ VIEIRA BROWN  
MÁRIO MARCOS LOPES  
EDUARDO YASUDA IRIE  
GUSTAVO DE MAGALHÃES REZENDE  
CAROLYNE MOURA MUNHOZ  
PAULO FAGUNDES DE LIMA – DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ÁREA  
CONTÁBIL

Contador

CAIO VINICIUS MARQUES - CRC - 1SP293229/O-5



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Société Générale Brasil S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrac es financeiras do Banco Société Générale Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrac es do resultado, do resultado abrangente, das muta es do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrac es financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na se o intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrac es financeiras". Somos independentes em rela o ao Banco, de acordo com os princípios  ticos relevantes previstos no Código de  tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrac es financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades  ticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### ** nfase - Informa es comparativas**

Chamamos a aten o para a Nota 2 às demonstrac es financeiras que descreve que as referidas demonstrac es foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresenta o das cifras comparativas nas demonstrac es financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolu o n  4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolu o n  352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em rela o a esse assunto.



Banco Société Générale Brasil S.A.

### **Outras informa es que acompanham as demonstra es financeiras e o relatório do auditor**

A administra o do Banco   responsável por essas outras informa es que compreendem o Relatório da Administra o.

Nossa opinião sobre as demonstra es financeiras não abrange o Relatório da Administra o e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstra es financeiras, nossa responsabilidade   a de ler o Relatório da Administra o e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstra es financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distor o relevante no Relatório da Administra o, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administra o e da governança pelas demonstra es financeiras**

A administra o do Banco   responsável pela elabora o das demonstra es financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elabora o de demonstra es financeiras livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elabora o das demonstra es financeiras, a administra o   responsável pela avalia o da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elabora o das demonstra es financeiras, a não ser que a administra o pretenda liquidar o Banco ou cessar suas opera es, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das opera es.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elabora o das demonstra es financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstra es financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstra es financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável   um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distor es relevantes existentes. As distor es podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econ micas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstra es financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Banco Société Générale Brasil S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distor o relevante nas demonstra es financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detec o de distor o relevante resultante de fraude   maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsifica o, omissão ou representa es falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequa o das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulga es feitas pela administra o.
- Concluímos sobre a adequa o do uso, pela administra o, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em rela o a eventos ou condi es que possam levantar d vida significativa em rela o   capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar aten o em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulga es nas demonstra es financeiras ou incluir modifica o em nossa opinião, se as divulga es forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condi es futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constata es significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2026

*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by  
Ana Masciotro  
Signed By: ANA BEATRIZ MASCOTRO DA ROCHA-22045701840  
CRL: 22045701840  
Signing Time: 26 de março de 2026 13:19 BRT  
O: SP-Brasil, OU: PricewaterhouseCoopers  
C: BR  
Issuer: AC=CertSign RFB GS  
CN=22045701840

Ana Beatriz Masciotro da Rocha  
Contadora CRC 1SP259848/O-6

**BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 - (Em milhares de reais - R\$)**

<b>Ativo</b>	Nota	31/12/2025
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>11.315</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		<b>7.576.003</b>
<b>Valor Justo por Meio do Resultado</b>		<b>2.307.400</b>
Títulos e Valores Mobiliários	7.a.1	23.202
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.b.5	2.284.198
<b>Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>984.544</b>
Títulos e Valores Mobiliários	7.a.1	925.112
Cotas de Fundos de Investimentos	7.a.5	59.432
<b>Custo Amortizado</b>		<b>4.284.059</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	4.107.071
Operações de Crédito	8.a	69.980
Outros Ativos Financeiros	8.a	107.008
<b>Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	9	<b>(13.792)</b>
<b>Outros Ativos</b>		<b>523.460</b>
Depósitos Judiciais	10.a	501.233
Outros	10.b	22.227
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>126.000</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		73.591
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	16.b	52.409
<b>Permanente</b>		<b>6.383</b>
<b>Investimentos</b>		<b>10</b>
Outros Investimentos		<b>10</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>6.373</b>
Outras Imobilizações de Uso		21.173
(Depreciações Acumuladas)		(14.800)
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>8.229.369</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 - (Em milhares de reais - R\$)**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	Nota	31/12/2025
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>5.935.989</b>
<b>Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>2.337.462</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.b.5	2.337.462
<b>Custo Amortizado</b>		<b>3.598.527</b>
Depósitos	7.c.2	826.299
Captações no Mercado Aberto	7.c.3	12.671
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.c.4	2.748.081
Outros Passivos Financeiros	7.c.1	11.476
<b>Outros Passivos</b>		<b>502.947</b>
Provisão para Passivos Contingentes - Riscos Fiscais	11.i	205.135
Provisão para Passivos Contingentes - Riscos Trabalhistas e Cíveis Fiscais e Previdenciárias	11.i	25.854
Dividendos a pagar	12	154.845
Outras Provisões	14.b	49.690
Diversos	9	1.369
Diversos	13	66.054
<b>Passivos Fiscais</b>		<b>93.779</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	16.c	93.779
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>1.696.654</b>
Capital Social	14.a	1.635.635
Reservas de Capital		3.914
Reservas de Lucros	14.b	2.863
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(13.793)
Lucros/(Prejuízos) Acumulados		68.035
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b><u>8.229.369</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

		<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	Nota	<b><u>483.718</u></b>	<b><u>954.165</u></b>
Operações de Crédito	8.e	11.977	26.143
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	386.942	789.171
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	7.a.6	84.799	138.851
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b><u>(314.876)</u></b>	<b><u>(647.240)</u></b>
Operações de Captação no Mercado		(127.269)	(277.115)
Resultado de Operações com Empréstimos e Repasses	7.c.4	(127.171)	(164.068)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.b.4	(62.767)	(207.573)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	9	2.331	1.516
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>168.842</b>	<b>306.925</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b><u>(140.023)</u></b>	<b><u>(208.831)</u></b>
Receitas de Prestação de Serviços		7.991	41.500
Rendas de Tarifas Bancárias		6	14
Resultado de Participação em Coligada e Controlada		-	(5.603)
Despesas de Pessoal		(62.424)	(110.575)
Outras Despesas Administrativas	18	(34.235)	(64.028)
Despesas Tributárias		(50.344)	(60.475)
Outras Receitas Operacionais	19	23.416	47.312
Outras Despesas Operacionais	20	(24.433)	(56.976)
<b>Resultado Operacional</b>		<b><u>28.819</u></b>	<b><u>98.094</u></b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b><u>41</u></b>	<b><u>43</u></b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b><u>28.860</u></b>	<b><u>98.137</u></b>
<b>Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	16.a	<b><u>236</u></b>	<b><u>(40.876)</u></b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		(130.386)	(130.386)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		130.622	89.510
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b>	24	<b><u>29.096</u></b>	<b><u>57.261</u></b>
Número de Ações (Mil)		<u>563</u>	<u>563</u>
Lucro Líquido do Semestre/Exercício por Lote de Mil Ações (em R\$)		<u>51,68</u>	<u>101,71</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 - (Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b><u>29.096</u></b>	<b><u>57.261</u></b>
<b>Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para Lucros ou Prejuízos quando condições específicas forem atendidas:</b>			
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		<b><u>2.933</u></b>	<b><u>21.938</u></b>
Próprios		5.332	39.887
Efeito fiscal	16.b 16.c	(2.399)	(17.949)
<b>Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucros ou Prejuízos</b>		<b><u>118</u></b>	<b><u>(643)</u></b>
<b>Plano de Benefícios</b>		<b><u>118</u></b>	<b><u>(643)</u></b>
Pagamento baseado em ações	22	118	(643)
<b>Resultado Abrangente do Semestre/Exercício</b>		<b><u>32.147</u></b>	<b><u>78.556</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)**

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.956.929</b>	<b>4.557</b>	<b>12.961</b>	<b>(35.731)</b>	<b>(1.321.294)</b>	<b>1.617.422</b>
Efeitos da adoção das Resoluções CMN n° 4.966/21, n° 4.924/21 e BCB 352/23	-	-	(5.445)	-	55.811	50.366
<b>Saldo em 01 de janeiro após adoção das Resoluções CMN e BCB</b>	<b>2.956.929</b>	<b>4.557</b>	<b>7.516</b>	<b>(35.731)</b>	<b>(1.265.483)</b>	<b>1.667.788</b>
Redução do Capital Social	(1.321.294)	-	-	-	1.321.294	-
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	-	(643)	-	-	-	(643)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	21.938	-	21.938
Lucro Líquido	-	-	-	-	57.261	57.261
Destinações						
Reserva Legal	-	-	(4.653)	-	4.653	-
Dividendos Deliberados (R\$ 88,26 por ação)	-	-	-	-	(49.690)	(49.690)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.635.635</b>	<b>3.914</b>	<b>2.863</b>	<b>(13.793)</b>	<b>68.035</b>	<b>1.696.654</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>2.956.929</b>	<b>3.796</b>	<b>-</b>	<b>(16.726)</b>	<b>(1.229.802)</b>	<b>1.714.197</b>
Redução do Capital Social	(1.321.294)	-	-	-	1.321.294	-
Reservas para Pagamento Baseado em Ações	-	118	-	-	-	118
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	2.933	-	2.933
Lucro Líquido	-	-	-	-	29.096	29.096
Destinações						
Reserva Legal	-	-	2.863	-	(2.863)	-
Dividendos Deliberados (R\$ 88,26 por ação)	-	-	-	-	(49.690)	(49.690)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.635.635</b>	<b>3.914</b>	<b>2.863</b>	<b>(13.793)</b>	<b>68.035</b>	<b>1.696.654</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)**

<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	Nota	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		<b>29.096</b>	<b>57.261</b>
<b>Ajustes que não afetam o fluxo de caixa</b>		<b>30.608</b>	<b>(867.072)</b>
Depreciações	18	1.084	2.363
Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	9	(2.331)	(1.516)
Constituição (reversão) de Provisão para Passivos Contingentes	19 e 20	(64)	498
Atualizações Monetárias de Provisão para Passivos Contingentes	20	7.219	14.088
Impostos diferidos		(130.622)	(89.510)
Acordos Judiciais		(99)	(740)
Reversão de provisão para perdas em investimentos		-	(919)
Atualização de Depósitos Judiciais	19	(18.058)	(31.998)
Atualização de Impostos a Compensar	19	(2.186)	(2.314)
Variações cambiais em Ativos e Passivos		9.989	(526.352)
Ajuste MTM sobre TVM e Derivativos		212.314	(202.282)
Ajustes de avaliação patrimonial e realização de reserva de reavaliação		(46.638)	(28.394)
Outros		-	4
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>59.704</b>	<b>(809.811)</b>
<b>Variação de ativos e obrigações</b>		<b>(616.498)</b>	<b>328.841</b>
(Aumento) redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		773.234	1.383.367
(Aumento) redução em TVM e Instrumentos Financ Derivativos		(111.997)	560.435
(Aumento) redução em Operações de Crédito		(163.565)	(219.599)
(Aumento) redução em outros ativos financeiros		132.049	156.473
(Aumento) redução em outros ativos		(40.713)	1.427
(Aumento) redução em ativos fiscais		3.037	85.176
Aumento (redução) em Depósitos		(543.148)	(980.969)
Aumento (redução) em Captações no Mercado Aberto		(841.102)	(950.455)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(19.040)	(184.514)
Aumento (redução) em Outros Passivos Fiscais		(200.583)	(241.051)
Aumento (redução) em Outros Passivos Financeiros		(32.403)	276.371
Aumento (redução) em Outros Passivos		378.257	317.778
Imposto Pago		(47.130)	(58.564)
Juros Pagos (recebidos) sobre Operações		96.606	182.966
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(556.794)</b>	<b>(480.970)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		<b>(359)</b>	<b>159.767</b>
Alienação de investimentos em coligada		-	163.371
Aquisição de Imobilizado de Uso		(359)	(3.605)
Alienação de Imobilizado de Uso		-	1
<b>REDUÇÃO DO CAIXA NO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>		<b>(557.153)</b>	<b>(321.203)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>		<b>4.468.838</b>	<b>4.232.888</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	5	<b>3.911.685</b>	<b>3.911.685</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

---

#### **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Société Générale Brasil S.A. (“Banco”), organizado sob a forma de banco múltiplo, localizado na Avenida Paulista, número 2.300, 9º andar, cidade de São Paulo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

O Banco é controlado pelo Société Générale (“Grupo SG” ou “Matriz”), existente de acordo com as leis da França.

A empresa controlada, Société Générale Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil (“SGEF Brasil”), foi vendida para o Grupo BPCE. A negociação iniciou-se em abril de 2024 e finalizou em 28 de fevereiro 2025 (nota explicativa nº 23).

#### **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A Resolução BCB nº 2/2020, atualizada pela Resolução BCB nº 367, de 25/01/2024, estabelece critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras.

Essas demonstrações financeiras são divulgadas no sítio eletrônico do Banco e enviados à Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- b) CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- c) CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- d) CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;
- e) CPC 04 (R1) Ativo Intangível – homologado pela Resolução nº 4.534/16;
- f) CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;
- g) CPC 06 (R2) – Arrendamentos – homologado pela Resolução CMN nº 4.975/21;
- h) CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
- i) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- j) CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;

- k) CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- l) CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16;
- m) CPC 28 – Propriedade para investimentos – homologado pela Resolução CMN nº 4.967/21;
- n) CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.877/20;
- o) CPC 41 – Resultado por ação – homologado pela Resolução CMN nº 4.818/20;
- p) CPC 46 – Mensuração do valor justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21;
- q) CPC 47 – Receita de contrato com cliente – homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21; e
- r) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

Conforme previsto no art. 79 da Resolução CMN n 4.966/2021 o Banco optou por não apresentar nas demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 os saldos comparativos a períodos anteriores.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria em 24 de março de 2026, a serem divulgadas.

#### 2.1 Resultado recorrente e não recorrente

Entende-se como resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Não houve resultado não recorrente contabilizado no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

#### 2.2 Moeda funcional e Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é moeda funcional do Banco.

#### 2.3 Resoluções do CMN que entraram em vigor no período e são aplicáveis às Demonstrações Financeiras:

- Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/23– com início de vigência em 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros. Os impactos na adoção das Resoluções estão apresentados na nota explicativa nº 15.

#### 2.4 Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros e são aplicáveis às Demonstrações Financeiras:

- Resolução CMN nº4.966/2021– Para os requisitos da Resolução relacionados ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), administração está avaliando os possíveis impactos referentes a sua adoção em 1º de janeiro de 2027.
- Resolução CMN nº5.185/2024, com início de vigência em 1º de janeiro de 2028, dispõe sobre o relatório de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade, que integrará as demonstrações financeiras. A administração está avaliando os impactos para atendimento desta norma.

### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e estrangeira, no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### c) Instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos)

De acordo com o estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, de 25 de novembro de 2021, os ativos financeiros devem ser avaliados conforme o modelo de negócios da entidade para gestão desses ativos e os termos contratuais dos fluxos de caixa e classificados e mensurados nas seguintes categorias:

- Custo Amortizado (“CA”): aplicável quando os ativos financeiros são geridos e mantidos para o recebimento dos fluxos de caixa contratuais, constituídos de Somente Pagamento de Principal e Juros (“SPPJ”);
- Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”): aplicável quando os ativos financeiros são geridos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais constituídos de Pagamento de Principal e Juros ou vendidos com transferência substancial dos riscos e benefícios. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como VJORA são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido de outros resultados abrangentes, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários; e
- Valor Justo por meio de Resultado (“VJR”): Os demais ativos financeiros. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como VJR são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

Os ativos financeiros classificados e mensurados como VJORA e VJR são avaliados pelo seu valor de mercado e os classificados e mensurados como Custo Amortizado são contabilizados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e despesas auferidos até as datas dos balanços.

Os ativos financeiros mantidos no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixas contratuais e venda são submetidos ao teste SPPJ. Este teste avalia se o fluxo de caixa gerado pelo ativo financeiro constitui apenas de pagamento de principal e juros. O Banco submete os contratos dos ativos financeiros a um questionário modelo para verificar o enquadramento ao SPPJ.

Conforme Art. 9º da Resolução CMN nº 4.966/2021 os passivos financeiros devem ser classificados e mensurados na categoria Custo Amortizado, exceto os derivativos ou passivos financeiros em operações que envolvam empréstimos ou aluguel de ativos financeiros, que devem ser classificados e mensurados como VJR. As garantias financeiras prestadas devem ser mensuradas pelo maior valor entre: a provisão para perdas esperadas associada ao risco crédito e o valor justo ajustado conforme regulamentação específica.

Para os instrumentos financeiros classificados como Custo Amortizado, deve-se apurar a Taxa de Juros Efetiva ("TJE"), considerando os custos e taxas diretamente atribuíveis aos contratos, como comissões pagas ou recebidas, custos de transação e outros prêmios e descontos. O modelo de apropriação de resultados TJE fica facultado quando os custos e valores recebidos na aquisição ou origem do instrumento forem imateriais (inferiores a 1% a taxa juros do instrumento financeiros). Não houve instrumento financeiro com aplicação da TJE no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de "swap", de futuros, operações a termo e contratos de câmbio e, são avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de "swap" - o diferencial a receber ou a pagar é avaliado de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustadas ao valor de mercado em contrapartida do resultado do período;
- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito na data da aquisição, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas as e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos; e
- Contratos de câmbio - são mensuradas pelo valor justo no resultado em contas de derivativos. As variações cambiais são reconhecidas no resultado.

Os depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia.

A negociação e intermediação de valores (ativos e passivos) são demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") são classificados como "hedge" de risco de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, pela valorização ou desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

#### d) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A avaliação de provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito ("perda esperada") do Banco atende aos requisitos regulatórios constantes nas Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023.

O Banco é classificado como Instituição Financeira pertencente ao Segmento 4 ("S4"), e adota, portanto, as diretrizes específicas para esse segmento, no que diz respeito ao cálculo da perda esperada, adotando a metodologia simplificada de acordo com o Art. 50º da Resolução CMN nº 4.966/2021.

A classificação e segmentação dos ativos sujeitos ao cálculo de perda esperada, no modelo simplificado, segue tabelas padronizadas e a classificação de crédito (C1 a C5) previstas na Resolução BCB nº 352/2023, que segmenta as exposições com base no perfil e complexidade das operações em carteira. Em 31 de dezembro de 2025, conforme a Resolução CMN nº 352/23, as carteiras vigentes do Banco são classificadas em C4 e C5.

A designação de um ativo como “problemático” está baseada nas Resoluções CMN nº. 4.966/2021 e nº. BCB 352/2023. As operações de crédito serão classificadas como problemáticas quando apresentarem uma ou mais das seguintes condições:

- Operações com atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento do principal ou encargos

Financeiros;

- Deterioração da capacidade de pagamentos; e
- Índícios claros de que a contraparte não conseguirá honrar integralmente suas obrigações sem recorrer a garantias ou colaterais.

Quando um instrumento financeiro for considerado ativo problemático, todos os instrumentos financeiros da mesma contraparte serão considerados ativos problemáticos até o final do mês em que ocorrer essa alocação. No entanto, em caráter de excepcionalidade, não haverá a realocação dos demais instrumentos financeiros da mesma contraparte quando um instrumento for considerado ativo problemático para alguns casos específicos, de acordo com política interna de análise do risco de crédito. As operações com atraso superior a 90 dias no pagamento de principal e/ou juros deixarão de apropriar juros no resultado “stop accrual”. A baixa da operação para prejuízo ocorrerá somente após esgotadas todas as vias de renegociação/recuperação com o devedor, seguindo normas internas de observância.

As renegociações e reestruturações buscam facilitar o pagamento de devedores com problemas, protegendo o Banco contra eventuais perdas, e seguem procedimentos internos de observância e aplicação. É vedado o reconhecimento de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

O procedimento de “cura” segue uma análise rigorosa dos parâmetros de risco de crédito da contraparte.

e) Valor de recuperação dos ativos

Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados indícios de perda no valor recuperável de ativos.

f) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado.

g) Provisões, ativos e passivos contingentes, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

- Ativos contingentes- não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando há obrigação presente, resultante de eventos passados, cuja liquidação seja considerada provável e que implique saída de recursos que incorporam benefícios econômicos, desde que, com base na opinião dos assessores jurídicos e da Administração, seja possível estimar de forma confiável o valor da obrigação, e que os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente; e
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$240. A contribuição social sobre o lucro foi calculada considerando a alíquota de 20%. O Banco contabiliza ativos e passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de exercícios anteriores. Sobre estes montantes, o Banco aplica as mesmas alíquotas vigentes para o imposto de renda e contribuição social correntes.

i) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros (instrumentos financeiros derivativos); (ii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, dos riscos fiscais e obrigações legais, riscos trabalhistas e cíveis e recuperação de ativos; (iii) registro de ativos fiscais diferidos com base nas projeções de bases fiscais positivas futuras capazes de absorver a sua realização. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

j) Resultado por ação

A divulgação do lucro/(prejuízo) por ação é apresentado pela divisão do lucro líquido/(prejuízo) do período pela quantidade total de ações.

k) Pagamento baseado em ações

O Banco oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários das suas subsidiárias brasileiras planos de pagamentos baseados em ações.

Os planos são reconhecidos como despesa de pessoal pró-rata ao período de carência, em contrapartida a reserva de capital no patrimônio líquido para aqueles planos cuja transação seja liquidada em instrumentos patrimoniais.

## 4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido na Declaração de Apetite por Riscos (“RAS” ou “*Risk Appetite Statement*”), de acordo com a natureza de suas operações e com a complexidade de seus produtos, serviços e atividades, e em conformidade com os requisitos constantes na Resolução CMN nº 4.557/2017. Os indicadores de risco na RAS são produzidos e reportados pelas áreas responsáveis pela gestão de cada tipo de risco, de forma independente das unidades de negócios.

A área de Gestão Integrada dos Riscos e o Comitê de Riscos são responsáveis pela Governança estabelecida referente ao monitoramento e reporte das métricas da RAS, incluindo o tratamento de violações aos limites aprovados, a revisão e a aprovação das ações de remediação definidas. Em particular, as áreas responsáveis pela gestão de cada tipo de risco devem reportar excessos ou violações de forma tempestiva ao Diretor de Riscos (“CRO” ou “*Chief Risk Officer*”) e para os membros do Comitê de Riscos, que incluem, dentre outros, os Diretores Executivos do Banco. O processo de gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada e consolidada no Brasil pelo Banco, sendo que a avaliação dos riscos é parte integrante da tomada de decisão estratégica no Banco.

### I. Risco de Crédito

Em linha com as melhores práticas do mercado, e seguindo os requerimentos regulatórios do Banco Central do Brasil, o gerenciamento de risco de crédito do Banco é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações realizadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada do portfólio.

O Banco utiliza modelos de Perda Esperada desenvolvidos pelo Grupo SG por meio de uma abordagem centralizada, que garante a padronização e robustez das metodologias empregadas, permitindo a adaptação às particularidades do mercado brasileiro com validação e aprovação pelo Comitê de Riscos do Banco, em conformidade com as regulamentações locais.

A governança desses modelos segue uma estrutura robusta definida pelo Grupo SG e pelo Banco, por meio das três linhas de defesa (LOD), promovendo independência e transparência em todas as etapas do ciclo de vida dos modelos, desde sua concepção até sua aplicação e monitoramento contínuo.

### II. Risco de Mercado

Consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Banco. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Todas as operações existentes no Banco são consideradas para efeito de monitoramento de risco de mercado, exceto as operações vinculadas aos recursos provenientes do capital.

As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

#### 4.1 Técnicas de Mensuração do Risco de Mercado

##### a.1) Valor em Risco (“Value at Risk” ou “VaR”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor "máximo" que o Banco

pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (100% - 99%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um "período de manutenção das posições" (1 dia). Além disto, pressupõe também que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 260 dias úteis no passado, ou seja 1 ano. O VaR é utilizado para a mensuração de risco como, por exemplo, das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Os limites estabelecidos são diariamente monitorados pela Área de Risco de Mercado do Banco.

Abaixo o VaR da carteira de negociação calculada.

Dezembro 2025	5.799
---------------	-------

#### a.2) Análise de Sensibilidade

A Análise de Sensibilidade visa mensurar o risco de mercado das operações financeiras da carteira de negociação sujeitas à variação das taxas de juros nacionais e internacionais. A análise consiste em verificar o quanto seu valor de mercado se altera no caso de oscilação de um basis-point (ou seja, 0,01%) na taxa de juros. Tal medida é internacionalmente conhecida, dentre outras denominações, por DV01 (dolar-value ou delta-value for one basis-point), PV01 ou PVBP (present value of a basis-point) ou Monetary Duration. Nos controles e relatórios de risco gerados diariamente pela área de Risco de Mercado do Banco, a metodologia de "Análise de Sensibilidade" é aplicada considerando uma oscilação de 10 basis-point (isto é, 0,10%) nas taxas de juros locais e também nas taxas de juros internacionais. Para monitorar a conformidade em relação aos limites definidos, o resultado obtido a partir da aplicação do choque de 10 basis-points em cada fator de risco (ou seja, taxa de juros em reais e taxas de juros em moeda estrangeira) é comparado aos limites de sensibilidade pré-estabelecidos pela área de Risco de Mercado e aprovados pelo Comitê de Riscos.

#### a.3) Testes de Estresse

Com o objetivo de estimar a possível perda não contemplada pelo VaR, a área de Risco de Mercado do Banco avalia diariamente os possíveis impactos nas posições em cenários extremos. O teste de estresse é uma ferramenta que busca quantificar o impacto negativo de choques e eventos econômicos que sejam desfavoráveis financeiramente às posições do Banco.

No Banco, o teste de estresse possui dois objetivos: delimitar o risco de uma atividade ou de um mercado específico e proporcionar uma visão do risco global e do risco por produto, para desta forma proteger o Grupo SG de consequências desfavoráveis resultado de choques de mercado. Os cenários de teste de estresse consistem em cenários previamente definidos e revisados anualmente pela área de risco de mercado. São baseados em eventos históricos ou hipotéticos, que apresentam alguma possibilidade real de ocorrência.

### 4.2 Risco de Câmbio

O Banco está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes em seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente e ao longo do dia através da apuração do cálculo da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais.

### 4.3 Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre

o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banco se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros, como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem variar em decorrência dessas flutuações, podendo resultar em perdas para o Banco. As áreas de Risco de Mercado em Paris, Nova Iorque e Brasil, juntamente com os membros do Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez, estabelecem limites sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido.

### III. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. A área de Risco de Liquidez monitora diariamente os ativos líquidos e os fluxos de caixa projetados em cenário de normalidade e em cenários de estresse do Banco, incluindo os limites de caixa mínimo e de estresse definidos para o monitoramento e reporte diários.

### IV. Risco Operacional

A gestão de risco operacional do Banco é realizada de forma contínua e integrada para garantir a eficácia dos processos, de acordo com as diretrizes do Grupo SG, com as exigências de Basiléia II, com os requisitos constantes na Resolução CMN nº 4.557/2017 e com a Governança descrita na Política de Gestão Integrada de Riscos do Banco. Inclui também o monitoramento do risco operacional de corrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular do Banco, prevendo os respectivos planos de contingências, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos de Terceiros.

O Banco possui uma equipe de Gestão de Risco Operacional & Controles Internos, que é uma estrutura apartada das linhas de negócios e suporte, está sob a gestão do Diretor de Operações (“COO” ou “Chief Operating Officer”) e assessora as linhas de negócios e de suporte no cumprimento do gerenciamento dos riscos operacionais e das regulamentações aplicáveis, além de enviar os reportes adequados ao CRO.

Por sua vez, o CRO possui estrutura independente, segregada da unidade executora e da atividade de auditoria interna, que supervisiona de forma independente as atividades das linhas de negócios e suporte, incluindo a equipe de Gestão de Risco Operacional & Controles Internos. Dentre outras responsabilidades, deve assegurar a função de análise e de desafio eficaz da estrutura de gestão dos riscos operacionais em sua identificação e avaliação.

O Banco identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo de Basiléia II (nota explicativa nº 21); essa avaliação é revisada periodicamente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática de incidentes e perdas operacionais e manutenção do histórico; iii) monitoramento mensal de indicadores de risco; iv) revisão dos controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade (regulatório e reputacional), de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, e anti-suborno e anti-corrupção (“Compliance”); vi) gestão de crise e planos de continuidade de negócios; vii) Comitê de Novos Produtos; e viii) treinamentos internos e campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados desse conjunto de instrumentos e programas são revisados periodicamente pelo Comitê de Riscos, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias.

## V. Risco de Capital

O Banco realiza a gestão de seu Capital Regulatório através de Estruturas de Gerenciamento compostas de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoramento de seu respectivo Capital, de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Banco, prevendo:

I-Mecanismos para a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelos Ativos Ponderados pelo Risco (“RWA” ou “*Risk Weighted Assets*”), com respectivos indicadores calibrados conforme apetite por riscos estabelecido e periodicamente reportados à Diretoria Executiva;

II-Plano de Capital abrangendo o horizonte de três anos; e

III- Simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital.

As informações descritas anteriormente são formalizadas através de Planos de Capital do Banco e então submetidas ao Comitê de Riscos para apreciação.

O dimensionamento das Estruturas é adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e operações, sendo a coordenação entre as Estruturas realizada através do Comitê de Riscos, que se reúne ao menos 6 vezes por ano.

O Banco mantém capital regulatório mínimo para suportar suas atividades, apurando mensalmente o capital regulatório e seu consumo de acordo com a Resolução CMN nº4.955/2021 e demais normas relacionadas, que são emitidas pelo Banco Central do Brasil. Para efeito prospectivo, o Banco estima anualmente o capital requerido no horizonte de 3 anos sem cenário de normalidade e em estresse, baseando-se no orçamento estabelecido pela área de negócios, com a aprovação dos membros do Comitê de Riscos. As estimativas referentes ao capital requerido no horizonte de 3 anos podem ser revisadas a qualquer tempo, desde que condições excepcionais se manifestem antes do prazo de uma no estabelecido em nossa Política. Caso venha a ser detectado eventual descumprimento dos limites mínimos definidos pelo Banco Central do Brasil durante nossa projeção de 3 anos, são adotadas as seguintes medidas:

Nível	Tempo até o desenquadramento	Ação	Fórum
Nível1	6 meses	Definição de estratégia	Comitê de Riscos
Nível2	3 meses	Reavaliação da estratégia	Comitê de Riscos
Nível3	2 meses	Reavaliação da estratégia	Comitê de Riscos&Matriz
Nível4	n/a	Operacionalização do aumento de capital	Matriz

## 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades	11.315
Aplicações no mercado aberto	3.837.211
Aplicações em moedas estrangeiras	63.159
<b>Total</b>	<b>3.911.685</b>

**6 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****Aplicações no mercado aberto**

Papel	Contraparte	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
LTN	BANCO PRIVADO - NACIONAL	1.000.367	-	1.000.367
LTN	BANCO PÚBLICO - NACIONAL	1.314.482	206.701	1.521.183
NTN-B	BANCO PRIVADO - NACIONAL	1.522.362	-	1.522.362
	<b>Total</b>	<b>3.837.211</b>	<b>206.701</b>	<b>4.043.912</b>
			Circulante	4.043.912
			Não circulante	-
				<b>4.043.912</b>
		<b>A vencer até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>Total</b>
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>		63.159	-	63.159
			Circulante	63.159
			Não circulante	-
				<b>63.159</b>
				<b>4.107.071</b>

Receitas da Intermediação Financeira  
Operações Compromissadas

**2º semestre**  
386.942

**Exercício**  
789.171

**7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

a) Títulos e valores mobiliários

a.1) Classificação dos títulos e valores mobiliários

	Valor Curva	Valor Mercado
Carteira Própria	56.268	55.545
<b>Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>23.164</b>	<b>23.202</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	14.084	14.109
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	9.080	9.093
<b>Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>33.104</b>	<b>32.343</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	33.104	32.343
Vinculados	976.519	952.201
<b>Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>976.519</b>	<b>952.201</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	917.087	892.769
Cotas de Fundos de Investimentos	59.432	59.432
<b>Total</b>	<b>1.032.787</b>	<b>1.007.746</b>

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

a.2) Marcação a mercado dos títulos classificados na categoria valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<b>Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Valor Curva</b>	<b>Valor Mercado</b>	<b>Ajuste MtM</b>	<b>Imposto de Renda</b>	<b>Saldo MtM líquido de Imposto de Renda</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	950.191	925.112	(25.079)	11.286	(13.793)

a.3) Composição por prazo de vencimento:

<b>Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>Sem vencimento</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total</b>
Títulos e Valores Mobiliários	-	552	8.361	7.354	6.935	23.202
					Circulante	552
					Não circulante	22.650
					<b>Total</b>	<b>23.202</b>
<b>Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Sem vencimento</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total</b>
Títulos e Valores Mobiliários	-	168.036	434.970	206.011	116.095	925.112
Cotas de Fundos de Investimentos	59.432	-	-	-	-	59.432
	59.432	168.036	434.970	206.011	116.095	<b>984.544</b>
					Circulante	227.468
					Não circulante	757.076
					<b>Total</b>	<b>984.544</b>

a.4) Composição por emissor

Composição por emissor

Valor Justo por Meio do Resultado  
Públicos-Governo Federal 23.202

Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes  
Públicos-Governo Federal 925.112

a.5) Cotas de Fundos de Investimentos

As cotas de fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2025, estavam representadas por aplicações do Banco em um fundo de investimento multimercado cuja posição é demonstrada abaixo.

FI LIQUIDEZ CÂMARA B3 MULTIMERCADO IE

Quantidade cotas investidas pelo Banco

299.779,4947942

Saldo

59.432

As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários das quotas divulgados pelo administrador do fundo. A aplicação no fundo é uma obrigação regulatória da B3

S.A. Brasil, Bolsa, Balcão a fim de cumprimento de margem de garantia e ter autorização de acesso como participante de negociação pleno e participante de liquidação.

a.6) Receitas da Intermediação Financeira

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Fundo de Investimento	4.145	7.530
Renda de Títulos de Renda Fixa	86.742	136.292
Rendas de Aplicações no Exterior	7.284	7.284
Ajuste a Valor Justo-TVM, Exceto Derivativos	(13.027)	(18.829)
Ajuste a Valor Justo-Oper Compromissadas	<u>(345)</u>	<u>6.574</u>
Total	84.799	138.851

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, principalmente, os de alta liquidez, os quais são avaliados ao valor de mercado entre as posições ativas e passivas.

Demonstramos a seguir a relação dos Swaps, Operações a termo de títulos públicos, Operações a termo de moeda ("NDF"), Mercado Futuro e Contratos de câmbio por indexador:

## b.1) "Swap" e NDF

Indexador	Modalidade	Operação	Curva-		Mercado-	Mercado-
		registrada na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão	Diferencial a receber	Curva-Diferencial a pagar	Diferencial a receber	Diferencial a pagar
CDI CETIP x IPCA	FLUXO DE CAIXA	29.145	53	-	-	(92)
DÓLAR x SOFR	FLUXO DE CAIXA	2.910.006	801	(748)	24.074	(21.071)
Pré x DÓLAR VDA	FLUXO DE CAIXA	53.590	-	(876)	-	(433)
Pré x EUR BFIX Londres	FLUXO DE CAIXA	54.068	-	(1.979)	-	(1.613)
Pré x EURO VDA	FLUXO DE CAIXA	469.522	6.865	(17.449)	23.281	(18.843)
COROA NORUEGUESA x Pré	NDF	51.501	950	(264)	610	(334)
DÓLAR CANADENSE x Pré	NDF	24.774	1.103	-	1.068	-
DÓLAR VDA x Pré	NDF	18.720.281	146.050	(538.317)	135.995	(532.855)
EURO VDA x Pré	NDF	2.630.322	31.422	(53.267)	30.338	(60.805)
EuroREUTERS11NY x Pré	NDF	4.933.022	19.015	(1.413)	7.433	(10.873)
LIBRA ESTERLINA x Pré	NDF	784.957	899	(18.375)	775	(21.431)
Pré x COROA NORUEGUESA	NDF	181.809	1.762	(1.228)	2.933	(438)
Pré x DÓLAR CANADENSE	NDF	2.381	125	(29)	135	(27)
Pré x DÓLAR VDA	NDF	13.337.010	436.553	(138.180)	433.936	(133.774)
Pré x EUR BFIX Londres	NDF	174.761	6	(6.434)	33	(5.562)
Pré x EURO VDA	NDF	4.907.818	123.019	(50.754)	141.155	(46.739)
Pré x EuroREUTERS11NY	NDF	2.199.637	289	(13.506)	551	(12.310)
Pré x LIBRA ESTERLINA	NDF	553.570	25.665	(906)	27.712	(644)
Pré x RENMINBI HONG K	NDF	97.521	6.024	(1.387)	5.607	(1.299)
Pré x YEN VENDA	NDF	332.528	6.895	(263)	8.678	(204)
RENMINBI HONG K x Pré	NDF	24.161	859	-	909	(1)
CDI CETIP x DÓLAR VDA	SWAP	585.887	19.658	(186)	20.731	-
CDI CETIP x EUR BFIX NY 8h	SWAP	117.295	1.256	-	1.817	-
CDI CETIP x EURO VDA	SWAP	63.140	1.284	-	1.586	-
CDI CETIP x Pré	SWAP	675.000	18.127	-	46.072	-
CDI CETIP x YEN VENDA	SWAP	346.961	81.095	-	86.097	-
DÓLAR VDA x CDI CETIP	SWAP	223.818	-	(19.282)	-	(19.114)
EUR BFIX NY 8h x CDI CETIP	SWAP	3.907	120	-	105	-
Pré x CDI	SWAP	1.560.060	5.642	(5.642)	231.788	(232.872)
Pré x CDI CETIP	SWAP	5.544.485	3.173	(96.377)	5.477	(148.923)
Pré x EURO VDA	SWAP	146.005	6.685	(175)	7.774	(648)
		<b>61.738.942</b>	<b>945.395</b>	<b>(967.037)</b>	<b>1.246.670</b>	<b>(1.270.905)</b>

## b.2) Mercado futuro

<u>Mercadoria</u>	<u>Valor dos contratos</u>	<u>Ajuste a receber(pagar)</u>
DDI	11.856.145	(66.978)
DI	8.412.938	1.233
Dólar	3.680.952	57.901
Wdo	1.201.623	(17.031)
DAP	30.469	(13)
<b>Total</b>	<b>25.182.127</b>	<b>(24.888)</b>

O valor de mercado desses derivativos foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

A margem dada em garantia das operações negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 658.442 em 31 de dezembro de 2025.

### b.3) Contratos de câmbio

Modalidade	Indexador	Curva - Diferencial a receber	Ajuste Mercado - Diferencial a receber	MtM Ativo	Curva - Diferencial a pagar	Ajuste Mercado - Diferencial a pagar	MtM Passivo
Câmbio	EURO x Real	225.845	182.433	408.278	(201.008)	(234.749)	(435.757)
Câmbio	Libra esterlina x Real	10.944	13.432	24.376	(8.818)	(45.091)	(53.909)
Câmbio	Yen x Real	874	74.739	75.613	(71.667)	(315)	(71.982)
Câmbio	COROA NORUEGUES x Real	5.762	11.514	17.276	(2.258)	(1.746)	(4.004)
Câmbio	Dolar dos EUA x Real	256.108	248.355	504.463	(233.041)	(236.044)	(469.085)
Câmbio	Dolar canadense x Real	961	388	1.349	(1.830)	(1.643)	(3.473)
Câmbio	Yuan chinês x Real	3.445	2.715	6.160	(3.092)	(360)	(3.452)
Câmbio	Franco suíço x Real	6	7	13	-	(7)	(7)
<b>Total</b>		<b>503.945</b>	<b>533.583</b>	<b>1.037.528</b>	<b>(521.714)</b>	<b>(519.955)</b>	<b>(1.041.669)</b>

### b.4) Vencimentos e resultados dos instrumentos financeiros derivativos

Os contratos de “Swap”, NDFs, Futuros e Câmbio têm os seguintes vencimentos em dias, com base nos valores referenciais:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total de contratos
“Swap”	1.814.349	2.543.395	5.055.992	430.000	2.939.154	12.782.890
Operações a Termo NDFs	23.918.054	16.122.433	8.781.746	133.819	-	48.956.052
Futuros	12.895.042	6.806.603	4.953.593	504.469	22.420	25.182.127
Câmbio	12.109.469	4.133.951	2.826.308	109.749	-	19.179.477
<b>Total</b>	<b>50.736.914</b>	<b>29.606.382</b>	<b>21.617.639</b>	<b>1.178.037</b>	<b>2.961.574</b>	<b>106.100.546</b>
					Circulante	80.343.296
					Não circulante	25.757.250
					<b>Total</b>	<b>106.100.546</b>

Os instrumentos financeiros derivativos, apresentaram no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, os seguintes resultados:

	2º semestre	Exercício
NDF	(116.704)	(1.051.184)
Swap	185.875	438.768
Mercado futuro	(105.297)	(433.802)
Operações a Termo-Títulos Públicos	432	1
Câmbio	(27.073)	838.644
<b>Total</b>	<b>(62.767)</b>	<b>(207.573)</b>

### b.5) Diferencial e prêmios a receber/(pagar)–Swap, mercado futuro, câmbio e NDF

Saldo registrado no ativo(*):	2.284.198
Saldo registrado no passivo(*):	(2.337.462)
<b>Diferencial líquido a pagar</b>	<b>(53.264)</b>

(\*) Totalizações das posições a mercado, a receber (ativo) ou a pagar (passivo), em 31 de dezembro de 2025 apresentados nas notas explicativas 7.b.1, 7.b.2 e 7.b.3.

c) Passivos financeiros ao custo amortizado

c.1) Custo amortizado

	A vencer até 3					Total
	meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Captações no Mercado Aberto	-	-	5.631	7.040	-	12.671
Depósitos	411.833	338.190	62.764	13.512	-	826.299
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.702.141	45.940	-	-	-	2.748.081
Outros Passivos Financeiros-Obrigações em moeda estrangeira	410	-	-	-	-	410
Outros Passivos Financeiros-Ordens de pagamento do exterior	279	-	1	1.649	9.137	11.066
<b>Total</b>	<b>3.114.663</b>	<b>384.130</b>	<b>68.396</b>	<b>22.201</b>	<b>9.137</b>	<b>3.598.527</b>
					Circulante	3.498.793
					Não circulante	99.734
					<b>Total</b>	<b>3.598.527</b>

c.2) Depósitos

<u>Depósitos</u>	<u>Depósitos à vista</u>	<u>Depósitos a prazo</u>	<u>Depósitos interfinanceiros</u>	<u>Total</u>
Sem vencimento	1.307	-	-	1.307
Vencidos	-	-	179	179
Até 3 meses	-	171.880	238.466	410.346
De 3 meses a 1 ano	-	334.805	3.385	338.190
De 1 a 3 anos	-	23.777	38.987	62.764
De 3 a 5 anos	-	3.694	9.819	13.513
<b>Total</b>	<b>1.307</b>	<b>534.156</b>	<b>290.836</b>	<b>826.299</b>
			Circulante	750.022
			Não circulante	76.277
			<b>Total</b>	<b>826.299</b>

c.3) Captações no mercado aberto

	De 1 a 3	De 3 a 5	Total
	anos	anos	
Carteira de Livre Movimentação	5.631	7.040	12.671
<b>Total</b>	<b>5.631</b>	<b>7.040</b>	<b>12.671</b>
		Circulante	-
		Não circulante	12.671
		<b>Total</b>	<b>12.671</b>

## c.4) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	Patrimonial	2º semestre	Exercício
		Resultado	
Obrigações em moedas estrangeiras - exportação e importação (a)	45.940	(1.710)	(6.947)
Obrigações em moedas estrangeiras - outras obrigações (b)	2.702.141	(125.451)	(150.292)
Obrigações por empréstimos no exterior	-	(10)	(6.829)
<b>Total</b>	<b>2.748.081</b>	<b>(127.171)</b>	<b>(164.068)</b>
Circulante	2.748.081		
Não circulante	-		
<b>Total</b>	<b>2.748.081</b>		

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com Société Générale-New York que serão liquidados em junho de 2026 e destinados para aplica o em desconto de letras de exporta o, pr -financiamentos de exporta es e financiamentos de importa es, incorrendo em varia o cambial, acrescida de juros de até 4,55% em 31 de dezembro de 2025.

(b) São representadas por empréstimos em moeda estrangeira com a Matriz do Banco, no exterior, vencíveis em janeiro de 2026 sujeitos   varia o cambial e juros de até 4,31% em 31 de dezembro de 2025.

## 8 OPERA ES DE CRÉDITO

## a) Tipo de opera o:

	31/12/2025
Empréstimos e títulos descontados	2.196
Financiamentos	67.784
<b>Total das opera�es de crédito</b>	<b>69.980</b>
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	45.778
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	196
Outros créditos - títulos e créditos a receber	61.034
<b>Total de outros ativos financeiros</b>	<b>107.008</b>
<b>Total do risco da carteira</b>	<b>176.988</b>
Circulante	128.326
Não circulante	48.662
<b>Total das opera�es de crédito</b>	<b>176.988</b>

## b) Diversificação por atividade:

	<u>31/12/2025</u>
Setor privado:	
Indústria	26.117
Comércio	123.039
Pessoas físicas	65
Prestação de serviços	22.988
Outros serviços	4.779
<b>Total</b>	<b><u>176.988</u></b>

## c) Total por faixa de risco:

	<u>31/12/2025</u>			
	Curso			
Nível	Normal	Vencidos	Total	Provisão
C4	109.899	-	109.899	(2.088)
C5	52.932	14.157	67.089	(13.073)
<b>Total</b>	<b><u>162.831</u></b>	<b><u>14.157</u></b>	<b><u>176.988</u></b>	<b><u>(15.161)</u></b>

## d) Concentração da carteira de crédito:

	<u>31/12/2025</u>	
	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	62.546	35,34
10 seguintes maiores devedores	95.011	53,68
20 seguintes maiores devedores	18.614	10,52
50 seguintes maiores devedores	817	0,46
<b>Total</b>	<b><u>176.988</u></b>	<b><u>100,00</u></b>

Não houve renegociações e/ou reestruturação de operações de crédito no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

## e) Receitas de operações de crédito

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Outras Operações com Característica de Concessão de Créditos	8	8
Rendas de empréstimos	8.896	21.084
Rendas de financiamentos	3.073	5.051
<b>Total</b>	<b><u>11.977</u></b>	<b><u>26.143</u></b>

## 9 PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

Abaixo demonstramos os saldos apurados para perda esperada segregados por faixa de risco C4 e C5:

	31/12/2025		
	C4	C5	Total
Empréstimos e títulos descontados	(23)	(19)	(42)
Financiamentos	(1.188)	(99)	(1.287)
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(873)	-	(873)
Outros créditos – títulos e créditos a receber	(4)	(11.586)	(11.590)
Garantias prestadas (*)	-	(1.369)	(1.369)
<b>Total</b>	<b>(2.088)</b>	<b>(13.073)</b>	<b>(15.161)</b>

	31/12/2025		
	C4	C5	Total
Setor privado:			
Indústria	-	(10.925)	(10.925)
Comércio	(2.084)	(253)	(2.337)
Pessoas físicas	-	(1)	(1)
Prestação de serviços	(4)	(1.803)	(1.807)
Outros serviços	-	(91)	(91)
<b>Total</b>	<b>(2.088)</b>	<b>(13.073)</b>	<b>(15.161)</b>
Circulante	(14.259)		
Não circulante	(902)		
<b>Total</b>	<b>(15.161)</b>		

(\*) Os valores de perda esperada para garantias prestadas são registrados na rubrica “Outras provisões” do Passivo circulante.

Movimentação da perda esperada para o 2º semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025:

	2º semestre			Exercício		
	C4	C5	Total	C4	C5	Total
Saldo inicial de provisões	(1.834)	(15.658)	(17.492)	(2.693)	(13.984)	(16.677)
(Constituição)/reversão	(254)	2.585	2.331	605	911	1.516
<b>Total</b>	<b>(2.088)</b>	<b>(13.073)</b>	<b>(15.161)</b>	<b>(2.088)</b>	<b>(13.073)</b>	<b>(15.161)</b>

**10 OUTROS ATIVOS****10.a) Depósitos Judiciais**

Interposição de Recursos Fiscais(*)	484.176
Interposição de Recursos Trabalhistas	11.305
Interposição de Recursos Cíveis	5.752
<b>Total</b>	<b>501.233</b>
Circulante	-
Não circulante	501.233
<b>Total</b>	<b>501.233</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2025, refere-se, principalmente, a discussões fiscais sobre a ampliação da base de cálculo do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (Lei nº 9.718/98) no montante de R\$ 186.327, pedidos de compensação de IRRF, no montante de R\$ 54.067, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, processo de desmutualização da antiga Bovespa (atual B3) no montante de R\$ 157.648 e processo contra a incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortização no montante de R\$ 42.711 (nota explicativa nº 11).

**10.b) Outros**

Adiantamentos e antecipações salariais	1.182
Bancos correspondentes	274
Comissões sobre garantias	322
Valores a receber controladas (nota explicativa nº 17)	2
Devedores diversos no exterior (nota explicativa nº 17)	20.015
Outros	432
<b>Total</b>	<b>22.227</b>
Circulante	22.227
Não circulante	-
<b>Total</b>	<b>22.227</b>

**11 PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

O Banco provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras e atualização de acordo com a legislação vigente.

Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

## i.Saldos dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis constituídos

	<u>31/12/2025</u>
Riscos fiscais	205.135
Riscos trabalhistas	22.766
Riscos cíveis	3.088
<b>Total</b>	<b><u>230.989</u></b>
Circulante	-
Não circulante	230.989
<b>Total</b>	<b><u>230.989</u></b>

## ii.Movimentação dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2025

	<u>Riscos fiscais e obrigações legais</u>	<u>Riscos trabalhistas</u>	<u>Riscos cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	188.110	25.239	3.054	216.403
Constituição (nota explicativa nº 20)	3.620	-	361	3.981
Reversão (nota explicativa nº 19)	(38)	(3.025)	(420)	(3.483)
Atualização (nota explicativa nº 20)	13.443	552	93	14.088
<b>Saldo final</b>	<b><u>205.135</u></b>	<b><u>22.766</u></b>	<b><u>3.088</u></b>	<b><u>230.989</u></b>

Devedores por depósitos em garantia	484.176	11.305	5.752	501.233
--	---------	--------	-------	---------

## iii.Detalhamento dos riscos fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda possível:

Em 31 de dezembro de 2025

	<u>Riscos fiscais e obrigações legais</u>	<u>Riscos trabalhistas</u>	<u>Riscos cíveis</u>
	<u>Valor do risco</u>	<u>Valor reclamado</u>	<u>Valor reclamado</u>
Perdas possíveis	<u>358.892</u>	<u>922</u>	<u>18.445</u>
Quantidade casos	<u>32</u>	<u>2</u>	<u>45</u>

### Contingências fiscais e obrigações legais:

Referem-se a obrigações legais e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Banco, sendo os principais temas discutidos:

#### (a) Passivos contingentes classificados como risco de perda provável

- Alargamento pela Lei 9.718/98 da base de cálculo para recolhimento do PIS e da COFINS – em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 171.782; e
- Auto de Infração que discute a dedutibilidade de prejuízos em operações Day-Trade nas bases de IRPJ e CSLL em 1993 – em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 12.132.

#### (b) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível

- Pedidos de compensação de IRRF – em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 54.067;
- Autos de infração da Receita Federal do Brasil lavrados contra a incorporada Banco Cacique S.A., pela glosa de despesas de amortização de ágio, com serviços prestados por terceiros e omissão de ganhos auferidos na desmutualização das ações CETIP referente aos anos de 2008 e 2009 – em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 66.673;
- Cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS processo de desmutualização da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA), para as quais foram previamente efetuados depósitos judiciais, conforme nota explicativa nº 10 a) - em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 157.648; e
- Auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado contra o Banco em 17 de outubro de 2022, pela glosa de operações de contratos futuros nas bases de IRPJ e CSLL referente ao ano de 2017 – em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 36.421.

Com relação ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) dos Temas 881 (Recurso Extraordinário nº 949.297) e 885 (Recurso Extraordinário nº 955.227) de repercussão geral, que resolveu, em 8 de fevereiro de 2023, que decisões individuais definitivas (transitadas em julgado) perdem seus efeitos após e caso o STF decida em sentido contrário supervenientemente, confirmamos que, após revisão de decisões individuais definitivas em favor do Banco no passado, não foi identificada exposição relevante em relação ao tema, sendo que, nenhuma provisão, segundo os preceitos do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes, foi necessária em 31 de dezembro de 2025 ou em semestres anteriores.

### Trabalhistas:

A provisão trabalhista corresponde aos processos, movidos por ex-funcionários que possuem classificação de risco provável. Os pedidos dos processos trabalhistas relacionam-se, entre outros, em horas extras a partir da 8ª hora e reflexos, hora extra face a supressão do intervalo intrajornada, adicional noturno, pagamento de bônus, vínculo empregatício, intervalo intrajornada e descaracterização de cargo de confiança.

Para os processos oriundos da incorporação da controlada Banco Cacique S.A., a provisão é constituída com base nas decisões judiciais existentes em terceira, segunda e primeira instâncias e, para aquelas que não houver qualquer decisão, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados nos últimos

cinco anos ou, por exceção considerando condições específicas do processo. Em função da diminuição do número de processos trabalhistas oriundos da incorporação do Banco Cacique S.A., o Banco revisou sua política de provisionamento em junho de 2020 e proveu alterações nas estimativas para maior acuracidade nos valores provisionados.

#### Cíveis:

São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se a indenização por dano material e/ou moral em decorrência da relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a empréstimos e prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos. Para as ações cíveis de caráter indenizatório (danos morais), oriundos da incorporação da controlada Banco Cacique S.A., a provisão com base na média histórica dos pagamentos efetuados nos últimos dois anos. Os processos administrativos sancionadores referem-se às investigações e/ou procedimentos instaurados pelos Órgãos da Administração Pública, que têm a função de regular e fiscalizar as atividades do mercado financeiro, e que visam a apuração de condutas supostamente irregulares.

## 12 FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Impostos e contribuições a recolher	154.845
<b>Total</b>	<b>154.845</b>

Circulante	154.845
Não circulante	-
<b>Total</b>	<b>154.845</b>

## 13 OUTROS PASSIVOS DIVERSOS

Provisão com despesas de pessoal	35.807
Provisão para despesas de publicação	54
Provisão para pagamentos a fornecedores	3.404
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa nº 17)	22.423
IOF de câmbio	2.641
Honorários advocatícios	865
Outros	860
<b>Total</b>	<b>66.054</b>

Circulante	60.092
Não circulante	5.962
<b>Total</b>	<b>66.054</b>

## 14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Foi deliberado pela diretoria em AGE de 23 de outubro de 2025, e aprovado pelo Banco Central do Brasil em 23 de dezembro de 2025, a redução do capital social de R\$ 2.956.929 para R\$ 1.635.635 mediante absorção integral dos prejuízos acumulados concomitantemente com o cancelamento das ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.635.635, estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no exterior, composto da seguinte forma:

	<b>Ações ordinárias- Sem valor nominal</b>	<b>Ações preferenciais - Sem valor nominal</b>	<b>Total</b>
Quantidade anterior	508.474	508.474	1.016.948
Movimentação - AGE 2025	54.104	(508.474)	(454.370)
Quantidade em 31 de dezembro de 2025	<u>562.578</u>	<u>-</u>	<u>562.578</u>

### b) Dividendos

Conforme previsto no estatuto social do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. A diretoria, através de Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a distribuição de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes.

Foi deliberado pela diretoria, através de AGE Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2025, a distribuição de dividendos sobre o lucro apurado no balanço intermediário com resultados acumulados em 30 de novembro de 2025, após a retenção de 5% para reserva legal e com plano de pagamento definido:

Para o lucro excedente apurado no mês de dezembro de 2025, após destinação para reserva legal, houve destinação para reserva de especiais de lucro.

**Dividendos**

<b>a) Lucro Líquido Apurado no exercício até novembro-25</b>	<b><u>52.305</u></b>
(-) Reserva Legal - 5 %	<b>2.615</b>
<b>Base para distribuição de dividendos deliberados</b>	<b><u>49.690</u></b>
pagamento até 30 de abril de 2026	16.398
pagamento até 30 de abril de 2027	16.398
pagamento até 30 de abril de 2028	16.895
<b>b) Lucro Líquido Apurado em dezembro-25 (-)</b>	<b><u>4.956</u></b>
Reserva Legal - 5 %	248
<b>Base para distribuição de dividendos a deliberar</b>	<b>4.708</b>
<b>c) Lucro Líquido Apurado no exercício</b>	<b><u>57.261</u></b>
(-) Reserva Legal - 5 %	2.863
c) Reserva de capital	

Representa plano de pagamento baseado em ações conforme demonstrado na nota explicativa nº 22.

d) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo a 20% (vinte por cento) do capital social, ou poderá deixar de ser constituída no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social, conforme previsto no art. 193 da Lei 6.404/76.

## **15 EFEITOS NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NA ADOÇÃO PROSPECTIVA DE NOVOS NORMATIVOS**

Em 1º de janeiro de 2025 o Banco adotou prospectivamente as Resoluções CMN nº 4.966/21 e nº 4924/21 e a Resolução BCB nº 352/23.

O Banco que, por força da Circular nº 1.273/1987(vigente até 31 de dezembro de 2024), registrava os contratos de câmbio em contas dedicadas (carteira de câmbio), passou a registrá-los como instrumentos financeiros derivativos (Resolução CMN nº 4.966/21). Ademais, o Banco contabilizou impactos na adoção da metodologia de provisão para perdas associadas ao risco de crédito (Resolução nº 4.966/21 e Resolução CMN nº 352/23).

O Banco optou pela adoção de taxa alternativa a taxa de câmbio à vista informada pelo Banco Central do Brasil na conversão de transações em moeda estrangeira para nacional, conforme parágrafo 1º do Art. 5º da Resolução CMN nº 4.924/21, produzindo efeitos contábeis na adoção em 1º de janeiro de 2025.

A contabilização dos impactos da adoção de novos normativos foi realizada líquida dos efeitos tributários.

**BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.****EFEITOS NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NA ADOÇÃO DAS RESOLUÇÕES CMN nº 4.966/21 e nº 4924/21**

Impactos No Patrimônio Líquido na Adoção de Resolução CMN	01/01/2025
Efeitos na adoção da Res. CMN nº 4.966/21 contratos de câmbio - VJR	104.752
Efeitos na adoção da Res. CMN nº 4.966/21 Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(3.013)
Efeitos pela adoção da Res. CMN 4924/21 nas Transações em Moeda Estrangeira	2.201
Impacto tributário na adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e nº 4924/21 Ajuste para refletir efeitos Res. CMN nº 4966/21 em empresa controlada (*)	(48.129)
	(5.445)

**Impactos da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e nº 4924/21 (líquido de efeitos tributários)****50.366**

(\*) a SGEF Brasil foi baixada do balanço do Banco em 28 de fevereiro de 2025 (nota explicativa nº 23).

**16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025:

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	2º Semestre	Exercício
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	28.860	98.137
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(12.987)	(44.162)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Ajuste de Subcapitalização	1.265	(2.174)
Ajuste de Preço de Transferência	(8.867)	(8.867)
Ajuste de Incentivos Fiscais	1.247	1.247
Prejuízo sobre a Venda da SGEF	(3.113)	(26.884)
Ajuste de Ativo Diferido não Contabilizado	5.974	23.557
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (1)	(113.905)	(73.103)
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(130.386)</b>	<b>(130.386)</b>
Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	130.622	89.510
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>130.622</b>	<b>89.510</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>236</b>	<b>(40.876)</b>

(1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco possuía diferenças temporárias referentes às provisões não dedutíveis no montante de R\$ 355.727. O Banco constituiu ativo fiscal diferido apenas sobre a parcela de R\$ 116.465, em 31

dezembro de 2025, de imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) no montante de R\$ 52.409, em observação a Resolução CMN nº 4.842/20, em cumprimento aos Arts. 3º e 4º. Para a parcela restante, que monta R\$ 239.262 (diferenças temporárias), o Banco não reconheceu contabilmente ativo fiscal diferido no valor de R\$ 107.668 por não ter atingido todos os critérios previstos, na Resolução nº 4.842/2020 do BACEN.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado	53.409	(64.991)	52.705	41.123
Prejuízo fiscal e base negativa	35.953	(41.059)	5.106	-
Diferenças temporárias realizadas no curto prazo	17.456	(23.932)	47.599	41.123
Refletido no Patrimônio Líquido	29.243	(17.957)	-	11.286
TVMs VJORA	29.243	(17.957)	-	11.286
<b>Total</b>	<b>82.652</b>	<b>(82.948)</b>	<b>52.705</b>	<b>52.409</b>

c) Movimentação dos passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias e ajustes contra o patrimônio líquido

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado	147.446	(481.438)	427.771	93.779
Marcação a Mercado - TVM e Derivativos	73.923	(163.802)	89.879	-
Marcação a Mercado - Câmbio	-	(317.636)	323.768	6.132
Receita de Atualização de Depósitos Judiciais	73.523	-	14.124	87.647
Refletido no Patrimônio Líquido	8	(8)	-	-
Marcação a Mercado - VJORA	8	(8)	-	-
<b>Total</b>	<b>147.454</b>	<b>(481.446)</b>	<b>427.771</b>	<b>93.779</b>

d) Projeção de realização e valor presente dos ativos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida em que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Valor contábil</u> <u>31/12/2025</u>
2026	48.054
2027	726
2028	726
2029	726
2030	2.178
<b>Total</b>	<b>52.409</b>

O valor presente dos ativos fiscais diferidos, calculado com base na taxa média projetada do CDI, totalizava R\$ 44.802 em 31 de dezembro de 2025.

## 17 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com controladores e outras partes relacionadas são realizadas em condições de mercado e estão demonstradas a seguir.

As transações com partes relacionadas são assim resumidas:

Contraparte	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	
	31/12/2025	2º semestre	Exercício
Société Générale - Nova York:			
Aplicações em moeda estrangeira	63.159	1.100	5.799
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	998	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(45.940)	(6.449)	(10.324)
Société Générale - Paris:			
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	6.231	-	-
Devedores diversos no exterior	20.015	4.618	27.039
Credores diversos no exterior	(22.423)	-	-
Obrigações em moeda estrangeira	(2.702.141)	(60.590)	(120.496)
Sogener Administração e Serviços Ltda.			
Valores a receber de sociedades ligadas	2	5	10
Depósitos à vista	(13)	-	-
Depósitos a prazo	(3.284)	(32)	(229)
Ald Automotive Ltda.			
Depósitos à vista	(886)	-	-
Pascal FIM investimento no exterior			
Instrumentos financeiros derivativos	231.788	75.068	99.332
Depósitos a prazo	(11.495)	(480)	(940)
Saint Germain fundo de investimento multimercado			
Instrumentos financeiros derivativos	(15.028)	295	(279)
Depósitos a prazo	(25.265)	(1.621)	(2.668)
Resumo por conta:			
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	7.229	-	-
Aplicações em moeda estrangeira (nota explicativa nº5)	63.159	1.100	5.799
Depósitos à vista	(899)	-	-
Depósitos a prazo	(40.044)	(2.133)	(3.837)
Devedores diversos no exterior (nota explicativa nº10.b)	20.015	4.618	27.039
Valores a receber de sociedades ligadas (nota explicativa nº10.b)	2	5	10
Obrigações em moeda estrangeira (nota explicativa nº 7.c.4)	(2.702.141)	(60.590)	(120.496)
Credores diversos no exterior (nota explicativa nº13)	(22.423)	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior (nota explicativa nº 7.c.4)	(45.940)	(6.449)	(10.324)
Instrumentos financeiros derivativos	216.760	75.363	99.053
<b>TOTAL</b>	<b>(2.504.282)</b>	<b>11.914</b>	<b>(2.756)</b>

## a) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Proventos	8.617	16.821
Contribuição ao INSS	<u>2.314</u>	<u>4.317</u>
<b>Total</b>	<b>10.931</b>	<b>21.138</b>

Outras informações

I - Conforme a legislação em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros da Diretoria Executiva e seus familiares.

## II - Participação acionária

A participação acionária do Banco está apresentada da seguinte forma:

	<u>Ações ordinárias</u>
Société Générale-Paris	<u>562.578</u>
<b>Total de ações</b>	<b>562.578</b>

**18 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Despesas de serviços técnicos especializados	(10.900)	(20.543)
Despesas de processamento de dados	(3.682)	(6.896)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(6.646)	(12.703)
Despesas de aluguéis	(2.044)	(4.101)
Despesas de serviços de terceiros	(1.157)	(2.336)
Despesas de comunicações	(845)	(1.248)
Despesas de contribuições filantrópicas	(2.578)	(3.056)
Despesas de publicações	(27)	(56)
Despesas de transportes	(124)	(237)
Despesas de viagem	(646)	(1.172)
Despesas de depreciação	(1.084)	(2.363)
Despesas com auditoria	(467)	(1.884)
Despesas com custas judiciais	(240)	(1.525)
Despesas com consultoria jurídica	(1.559)	(2.321)
Despesas com patrocínio	(38)	(38)
Outras despesas administrativas	<u>(2.198)</u>	<u>(3.549)</u>
<b>Total</b>	<b>(34.235)</b>	<b>(64.028)</b>

**19 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Reversão de despesas da matriz	-	1.592
Reversão de provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 11 ii)	-	38
Reversão de provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa nº 11 ii)	1.439	3.025
Reversão de provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 11 ii)	-	420
Atualização de outros impostos e contribuições a compensar	2.186	2.314
Atualização de depósitos judiciais	18.058	31.998
Acordos judiciais	99	739
Ressarcimento previdência privada	32	727
Reversão de provisão de PLR	1.234	5.085
Outras receitas operacionais	368	1.374
<b>Total</b>	<b>23.416</b>	<b>47.312</b>

**20 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Provisão de despesas com a matriz(*)	(14.125)	(28.985)
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 11 ii)	(1.375)	(3.620)
Provisão para riscos cíveis (nota explicativa nº 11 ii)	-	(361)
Atualização de riscos fiscais (nota explicativa nº 11 ii)	(7.126)	(13.443)
Atualização de riscos trabalhistas (nota explicativa nº 11 ii)	-	(552)
Atualização de riscos cíveis (nota explicativa nº 11 ii)	(93)	(93)
Provisão para plano de ações	(297)	(297)
Provisão para perda na venda de controlada	-	(7.718)
Outras	(1.417)	(1.907)
<b>Total</b>	<b>(24.433)</b>	<b>(56.976)</b>

(\*) Custos de serviços globais rateados pela matriz

**21 LIMITES OPERACIONAIS**

O BACEN divulgou diversos Comunicados que tratam das diretrizes e dos cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Basileia (Basileia III), os quais estabelecem critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar.

Além desses Comunicados, há outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulamentar, os quais passaram a produzir efeitos a partir de 1º de outubro de 2013.

Apuração dos limites de Basileia II

Rubrica	Sigla	Cálculo pelo critério atual (Basileia II)
		<u>31/12/2025</u>
Patrimônio Líquido de Referência (ajustado)	PR	1.696.654
Patrimônio de Referência Exigido	PRE	433.183
Parcela do Risco das Posições "Banking Book"	RBAN	38.292
Valor da margem		<u>1.225.179</u>

## Parcelas que compõem o PRE

<u>Parcela</u>	<u>31/12/2025</u>	
	<u>Totais</u>	<u>% de consumo do PR</u>
RWACPAD	420.930	25%
RWACAM	3.670	0%
RWAJUR1	11.418	1%
RWAJUR2	21.648	1%
RWAJUR3	7	0%
PACS	19.489	1%
RWAOPAD	42.235	2%
RWACVA	15.805	1%

• Extrapolação

Índice alcançado	<u>31/12/2025</u>
	31,33%

## 22 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O Grupo SG oferece como parte da remuneração variável da diretoria e funcionários de sua subsidiária brasileira (Banco) planos de pagamentos baseados em ações.

Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações. Os planos de ações livres e diferidas são liquidados com entrega de ações do Grupo SG.

A seguir, demonstramos os valores de posição e movimentação no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, contabilizados na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo do patrimônio líquido de reserva de capital.

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Plano de ações	<u>3.796</u>	<u>3.914</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.796</u></b>	<b><u>3.914</u></b>
Saldo no início do exercício	3.796	4.557
Constituição/(Reversão)	<u>118</u>	<u>(643)</u>
<b>Saldo</b>	<b><u>3.914</u></b>	<b><u>3.914</u></b>

## 23 OUTRAS INFORMAÇÕES

### Plano de pensão

A partir do exercício de 2008, o Banco passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade contribuição definida, o qual é administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários.

Durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R\$ 744 e R\$ 1.464 pelos funcionários R\$ 1.051 e R\$ 2.047 respectivamente.

### Venda de participação em controlada

Em 11 de abril de 2024 foi divulgado que o Grupo SG assinou a Carta de Intenção (ou MoU – Memorandum of Understanding) com o Grupo BPCE (um dos maiores grupos bancários na França), referente à intenção de venda das atividades da Société Générale Equipment Finance, que inclui a Société Générale Equipment Finance S/A - Arrendamento Mercantil. A AGE (Assembleia Geral Extraordinária) referente a intenção de venda foi assinada localmente pelo Banco Societe Générale Brasil S.A. em 19 de julho de 2024, e comunicada ao Banco Central do Brasil. Em 29 de julho de 2024 foi assinado o SAPA - Share and Asset Purchase Agreement entre o Grupo SG (vendedor) e o BPCE S.A. (comprador) formalizando a compra e venda da unidade de negócio global da Société Générale Equipment Finance.

Em 02 de outubro de 2024 foi assinada a Ata para aumento de capital no valor de R\$ 70.000 na SGEF Brasil. E o aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 05 de dezembro de 2024.

Em 13 de janeiro de 2025 o Banco Central do Brasil aprovou a transferência, com condições, do controle societário da SGEF Brasil para o BPCE S.A.

Em 28 de fevereiro de 2025 houve o closing date da venda e foram assinados os contratos de prestações de serviços entre o Banco e o BPCE S.A., e nesta mesma data foi feita a baixa patrimonial do investimento no valor R\$ 163.371.

Em 04 de março de 2025, o Banco recebeu o valor da venda do Société Générale Paris.

## 24 RESULTADO POR AÇÃO

Segue abaixo, demonstrativo de resultado e ações utilizadas para cálculo do lucro básico por ação:

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Lucro líquido	<u>29.096</u>	<u>57.261</u>
Média de ações ordinárias para cálculo do lucro básico por ação:		
Quantidade de ações-Ordinárias	562.578	562.578
Lucro por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	51,68	101,71

## 25 EVENTOS SUBSEQUENTES

### Reforma Tributária sobre o Consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu uma ampla reforma do sistema tributário nacional, com foco na tributação sobre o consumo. Em complemento, foi publicada a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que regulamenta parcialmente a referida emenda, estabelecendo as regras gerais dos novos tributos Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e Imposto Seletivo (IS), bem como o cronograma de transição para sua implementação. Em 13 de Janeiro de 2026 foi aprovada a Lei Complementar nº 227 que institui o comitê gestor do IBS (CBIBS). A norma também estabeleceu as alíquotas da IBS e CBS incidentes sobre os serviços financeiros, iniciando em 10,85% em 2027, e escalonando até 12,50% em 2033.

A reforma prevê a substituição gradual de tributos atualmente incidentes sobre o consumo, notadamente ICMS, ISS, PIS e Cofins, por um modelo de imposto sobre valor agregado (IVA dual), cuja implementação ocorrerá de forma progressiva até 2033, conforme cronograma definido na Constituição Federal e na legislação complementar.

Até a data de autorização destas demonstrações financeiras para emissão, não foram identificados impactos imediatos relevantes nos resultados, na posição patrimonial ou nos fluxos de caixa do Banco, uma vez que:

- os novos tributos ainda se encontram em fase de transição;
- a aplicação efetiva das novas regras depende de normas infralegais adicionais, incluindo regulamentação operacional e procedimental; e
- o setor financeiro está sujeito a regime tributário específico, cujos contornos definitivos ainda estão em processo de detalhamento pelos órgãos competentes.

A Administração do Banco segue monitorando o andamento do processo legislativo e regulatório, bem como eventuais impactos operacionais, fiscais e sistêmicos que possam decorrer da implementação da reforma tributária. Quaisquer efeitos relevantes que venham a ser identificados ao longo da vigência das novas normas serão devidamente avaliados e divulgados oportunamente nas demonstrações financeiras dos períodos futuros, em conformidade com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 06A6770F-892B-4457-A262-0D3C3B9E5119

Status: Concluído

Assunto: BCOSOCIETEGENERALEBRASIL25.DEZ.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 46

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Arthur Dante

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

arthur.dante@pwc.com

Endereço IP: 20.226.46.50

## Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Arthur Dante

Local: DocuSign

26 de março de 2026 | 11:38

arthur.dante@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

26 de março de 2026 | 13:19

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

## Eventos do signatário

Ana Masciotro

ana.masciotro@pwc.com

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC Certisign RFB G5

Assunto: CN=ANA BEATRIZ MASCOTRO DA ROCHA:22045701840

## Assinatura



Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.160.2

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.6

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

[http://icp-brasil.certisign.com.br/repositorio/dpc/AC\\_Certisign\\_RFB/DPC\\_AC\\_Certisign\\_RFB.pdf](http://icp-brasil.certisign.com.br/repositorio/dpc/AC_Certisign_RFB/DPC_AC_Certisign_RFB.pdf)

## Registro de hora e data

Enviado: 26 de março de 2026 | 11:39

Visualizado: 26 de março de 2026 | 12:53

Assinado: 26 de março de 2026 | 13:19

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Arthur Dante arthur.dante@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	<b>Copiado</b>	Enviado: 26 de março de 2026   13:19 Visualizado: 26 de março de 2026   13:19 Assinado: 26 de março de 2026   13:19
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	26 de março de 2026   11:39
Envelope atualizado	Segurança verificada	26 de março de 2026   13:08
Envelope atualizado	Segurança verificada	26 de março de 2026   13:08
Entrega certificada	Segurança verificada	26 de março de 2026   12:53
Assinatura concluída	Segurança verificada	26 de março de 2026   13:19
Concluído	Segurança verificada	26 de março de 2026   13:19

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------